ANTI-SEPSIA CIRÚRGICA DAS MÃOS

Rotinas Assistenciais da Maternidade-Escola
da Universidade Federal do Rio de Janeiro

DEFINIÇÃO

- A anti-sepsia cirúrgica das mãos é o procedimento que tem como objetivo eliminar a microbiota transitória da pele e reduzir a microbiota residente, além de proporcionar efeito residual na pele do profissional.

FINALIDADE

- Evitar a contaminação do sítio cirúrgico e de medicamentos e fórmulas lácteas durante procedimentos que necessitem barreira estéril.

RESPONSABILIDADES

- Todos os profissionais envolvidos diretamente em procedimentos cirúrgicos e manipulação de fórmulas lácteas.

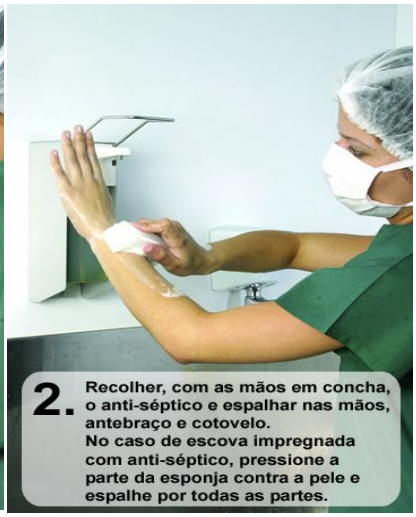
INSUMOS NECESSÁRIOS

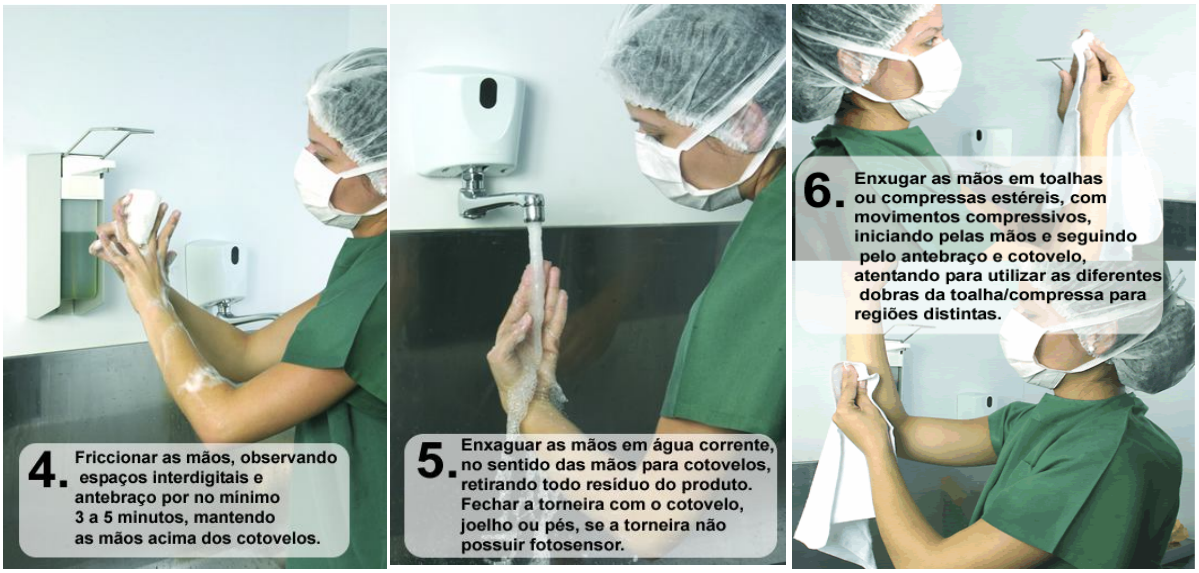
- Água corrente (controle microbiológico semestral dos reservatórios).
- Sabão com anti-séptico (clorexidina degermante 4%) e dispensadores para sabão líquido com anti-séptico.
- Lavatórios ou pias com torneiras ou comandos que dispensem o contato das mãos.

INDICAÇÕES

- No pré-operatório, antes de qualquer procedimento cirúrgico (indicado para toda equipe cirúrgica).
- Antes da realização de procedimentos invasivos, por exemplo, inserção de cateter intravascular central, drenagem de cavidades, suturas, etc.
- Antes do preparo e porcionamento de leite humano ordenhado ou fórmulas lácteas para recém nascidos.

DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO





DURAÇÃO DO PROCEDIMENTO

- A anti-sepsia cirúrgica ou pré-operatório das mãos deve durar de 3 a 6 minutos para a primeira cirurgia e de 2 a 3 minutos para as cirurgias subseqüentes.

LEMBRETES

- Retirar sempre anéis, pulseiras, relógios e quaisquer outros adornos das mãos e punhos antes da lavagem das mãos.
- Manter as unhas curtas e esmaltes íntegros.
- Nunca usar unhas artificiais
- Comunicar a chefia do setor em caso de doença periungueal.
- O uso de creme hidratante é estimulado.
- O uso de luvas nunca substitui a higienização das mãos.
- Não utilizar escovas.
- A técnica de preparo cirúrgico das mãos através de fricção com solução alcoólica é validada na literatura, mas não é padronizada na Maternidade - Escola por hora.

CAMPO DE APLICAÇÃO

- Todos os setores assistências que realizam procedimentos cirúrgicos ou invasivos.

LEITURA SUGERIDA

Brasil. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Segurança do Paciente em Serviços de Saúde: Higienização das Mãos / Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Brasília: Anvisa, 2009.
http://portal.anvisa.gov.br/legislacao#/visualizar/29068 NOTA TÉCNICA Nº01/2018 GVIMS/GGTES/ANVISA: ORIENTAÇÕES GERAIS PARA HIGIENE DAS MÃOS EM SERVIÇOS DE SAÚDE
- WHO guidelines on hand hygiene in health care. **World Health Organization 2009**
- LARSON, E. L. Hygiene of skin: When is cleantoo clean. **Emerging Infectious Diseases**, New York, v.7, n. 2, p. 225-230, 2001.
- CENTERS FOR DISEASE CONTROL AND PREVENTION. Guideline for hand hygiene in health-care settings: recommendations of the Healthcare Infection Control Practices Advisory Committee and HICPAC/SHEA/APIC/IDSA Hand Hygiene Task Force. **MMWR** v. 51, n. RR-16, p. 1-45, 2002.
- WORLD HEALTH ORGANIZATION - WHO. Hand Hygiene: Why, How and When. Summary Brochure on Hand Hygiene. **World Alliance for Patient Safety**, 2006. p. 1-4.